



Trabalho 1922

ASPECTOS CULTURAIS QUE INFLUENCIAM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Tatilha Jessica Girao da Silva¹, Nahana Rebouças Santiago², Rayssa Dalla Costa³, Francisca Regina Gadelha⁴, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente⁵

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno é uma das formas mais eficazes de contribuir para a melhoria do estado de saúde da criança, das mães, das famílias, do ambiente e da sociedade em geral¹. O aleitamento materno, enquanto uma prática social tem passado por transformações através dos tempos. Devido à sua complexidade e importância para a saúde materno-infantil, torna-se relevante a constante abordagem e estudo do tema². Durante a fase de amamentação, vários fatores podem influenciar na eficácia e sucesso desta etapa, entre eles, podemos citar hábitos, costumes, crenças, valores, fatores econômicos, idade materna, bem como seu grau de instrução. Pesquisas brasileiras mostram que as mães que obtiveram maior sucesso no aleitamento eram mais velhas, com maior escolaridade, casadas, com experiência prévia positiva com o aleitamento, obtiveram boa orientação no pré-natal e apoio de outras pessoas para mantê-lo, especialmente do conjugue³. Perpetua assim, a exigência de enfermeiros capacitados, que sensibilizem as gestantes, promovendo desde o início do pré-natal o aleitamento materno, por meio de informações sobre a sua importância, eficácia e benefícios. Dessa forma, o enfermeiro apoia os valores do aleitamento e contribui para a manutenção e propagação desta prática. **OBJETIVO:** Refletir acerca da assistência de enfermagem na promoção do aleitamento materno diante das influências dos aspectos culturais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica efetuada em abril de 2013 na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A escolha desta base justifica-se por se tratar de uma base confiável de abrangência nacional e internacional, atualizada e relacionada com a área da saúde e enfermagem. Os critérios de inclusão dos artigos da presente revisão foram: artigos que abordassem a temática, artigos publicados disponíveis gratuita e eletronicamente no idioma português e publicações desde o ano de 2006. Foram excluídos: resumos de congresso, anais, editoriais, comentários, opiniões, monografias, teses e dissertações. A busca foi realizada por meio da utilização dos descritores: aleitamento materno; promoção da saúde; enfermagem em saúde pública. Foram selecionados 5 artigos na base SCIELO. Na segunda fase, foram aplicados os critérios estabelecidos no estudo e após a leitura dos resumos, o estudo ficou composto por cinco artigos, no qual foi avaliada a assistência de enfermagem no aleitamento materno e fatores que influenciam essa prática. **RESULTADOS:** A amamentação não é totalmente instintiva no ser humano, por vezes necessita ser aprendida para ser prolongada com êxito, por ser um ato altamente influenciado pela convivência social da mãe. O contexto sociocultural se sobrepõe aos determinantes

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Membro do grupo de extensão LEMA (Liga Estudantil Mulheres Adolescentes) da Universidade de Fortaleza. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR). E-mail: taty_jessik@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR).

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR).

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

⁵ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Auxiliar II do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pesquisadora apoiada pela Universidade de Fortaleza.



Trabalho 1922

biológicos, assim, o ato de amamentar caracterizado por sua complexidade, não deve considerar somente os aspectos biológicos, mas, sobretudo, os fatores psicológicos e socioculturais. Diante do exposto, quando o profissional de saúde, considera a “bagagem cultural” materna como uma influência importante na decisão de amamentar e no manejo dessa prática, ele se dispõe a partilhar seu saber com a família e formar uma rede social que dê apoio e suporte à mãe nutriz para superar os obstáculos e vivenciar de forma plena o aleitamento materno⁴. Assim, a percepção que mulher expõe diante do ato de decidir se amamenta ou não, insere-se nesse contexto de valores e crenças, e algumas variáveis como, idade materna, condições socioeconômicas, psicológicas, baixo nível de escolaridade e a falta de conhecimento, experiência e apoio familiar. Essa situação sinaliza aos profissionais de saúde a necessidade de se instituir com competência desde o pré-natal, ações educativas e eficazes que promovam o aleitamento materno e conseqüentemente a qualidade de vida do binômio mãe-filho. Com cuidados que apoie e incentive a lactante, a sua autoconfiança e o bem estar físico e mental, aconselhando-a sobre alimentação, higiene, cuidados com as mamas, a fisiologia da lactação e seus benefícios. É importante enfatizar as inúmeras vantagens proporcionadas pela amamentação, como o baixo custo, benefícios para o meio ambiente e a saúde materna, aumento do vínculo mãe-filho, diminuição das chances de desenvolver doenças futuras, proteção contra infecções, além de contribuindo para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê. Então, propõe-se ao enfermeiro, utilizar de diversos instrumentos, tais como, palestras educacionais na unidade ou na comunidade, com divulgação através de cartilhas, panfletos e cartazes, que contenham informações, instruções, imagens, desenhos que ilustrem os cuidados durante todo período da amamentação, capazes de cativar a atenção e promover a sensibilização deste público, para a tomada de decisão e potencializar o sucesso da amamentação. **CONCLUSÃO:** Entende-se que é de fundamental importância a efetivação de enfermeiros qualificados, capazes de realizar cuidados com extrema competência e responsabilidade. O enfermeiro deve trabalhar os aspectos culturais que interferem na prática do aleitamento materno, mediante ações estratégicas, preparando as nutrizes para o sucesso e satisfação durante o desenvolvimento dessa prática. Como conseqüência, o enfermeiro intervém de forma sensível, econômica e eficaz para redução da morbimortalidade infantil, bem como promove benefícios para o binômio mãe-filho. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A enfermagem deve inovar continuamente, buscando estratégias que promovam o aleitamento materno, acerca dos componentes que circundam essa prática, visando os benefícios e a satisfação do indivíduo e comunidade em geral, fortalecendo assim, a valorização e o crescimento desses profissionais. **REFERÊNCIAS:** 1.Galvão DG. Formação em aleitamento materno e suas repercussões na prática clínica, Rev Bras Enferm, Brasília 2011 mar-abr; 64(2): 308-14. 2.Machado MOF, Haas VJ, Stefanello J, et al. Aleitamento materno: conhecimento e prática. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(4):809-15. 3.Faleiros FTV, Trezza EMC, Carandina L. Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração. Rev. Nutr., Campinas, 19(5):623-630, set./out., 2006. 4.Marques ES, Cotta RMM, Magalhães KA, et al. A influência da rede social da nutriz no aleitamento materno: o papel estratégico dos familiares e dos profissionais de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 15(Supl. 1):1391-1400, 2010. 5.Joventino ES, Dodt RCM, Araujo TL, et al. Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):176-84.

Descritores: aleitamento materno; promoção da saúde; enfermagem em saúde pública.

EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.